



movimento dos
focolares

CENTRO NACIONAL DOS VOLUNTARIOS

AGGIORNAMENTO DA ASSEMBLEIA DOS VOLUNTÁRIOS 2021

29 de Março 2021(segunda-feira) – 20h às 22h



Assembleia Central dos/as Voluntários/as (17 a 21.03) – No dia 17 de março teve início a nossa Assembleia Central das Voluntárias e dos Voluntários com o objetivo de eleger os novos responsáveis mundiais e definir as diretrizes do Setor nos próximos seis anos. O evento foi totalmente *online*, ressaltando que apenas os integrantes do Centro Internacional (CIV) estiveram presentes em Castel Gandolfo (Roma). A Assembleia foi convocada prioritariamente para a eleição dos novos responsáveis. Após a votação, **Juan Ignacio Larrañaga** (foto), voluntário da Espanha, foi eleito como o novo responsável mundial do Setor dos Voluntários de Deus, com 73 dos 103 votantes e 100 votos expressos (válidos). Juan Ignacio aceitou a tarefa, confiando-se à ajuda de Deus. Ao mesmo tempo, em uma "sala virtual" separada, houve também as eleições das voluntárias, das quais **Fanny Bava**, uma voluntária de Roma, foi eleita como a nova responsável.



Aggiornamento da Assembleia dos Voluntários (29.3.2021) – O aggiornamento da Assembleia foi realizado no dia 29 de março de 2021, através da plataforma Google Meet, e contou com a presença de cerca de 70 participantes *online*, incluindo os integrantes do Centro Nacional dos Voluntários, do Centro Nacional dos Popos, dos Centros Regionais dos Voluntários, incluindo o próprio núcleo (Centretto), bem como dos 15 voluntários do Brasil que participaram da Assembleia Central. O aggiornamento teve início com as saudações de João Batista, Aurélio, Klaus e os demais focolarinos do Centro nacional.

Reflexão – A reflexão foi feita por Wilson Teixeira sobre um texto publicado como Epílogo do livro O Espírito Santo, de Chiara Lubich (Organizado por Florence Gillet e Raul Silva), Editora Cidade Nova, 151-153, sob o título “A CORAGEM DE ABRAÇAR O MUNDO”. Nesta reflexão, Chiara revela o seu sonho: «Sonho com uma Igreja que se mostre ao mundo mais bela, mais santa, mais carismática [...] mais familiar [...] Eu sonho com ela como o farol da humanidade. E sonho nela uma santidade de povo, como nunca foi vista antes. Sonho que o surgimento de uma fraternidade vivida de forma cada vez mais ampla na Terra, na consciência de milhões de pessoas – como se constata hoje -, torne-se amanhã, nos anos 2000, uma realidade geral, universal. Sonho com um recuo das guerras, das lutas, da fome, dos milhares de males do mundo [...]. O texto completo encontra-se em anexo.

Impressões dos participantes da Assembleia – O evento contou com a participação de **15 voluntários do Brasil**, incluindo o Acácio, responsável nacional e os nove eleitos para a Assembleia, sendo um de cada regional. Desses 15 participantes, cinco foram como convidados pelo CIV, sem direito a voto. A seguir Acácio e Paulo Augusto fizeram um breve aggiornamento da Assembleia dos Voluntários que aconteceu no período de 17 a 21 de março de 2021 e os demais voluntários que participaram deram as suas impressões sobre esse grandioso evento da Obra.

Acácio – Primeiramente falou da **pré-assembleia** (27.2 e 12 e 13.3). Disse que foram três dias bastante intensos de pré-assembleia, sempre no período da manhã, com meditações, atualizações e diálogo entre os 180 participantes de todo o mundo. Sobre as meditações, recordou a que foi feita durante a pré-assembleia, no dia 12.3 (sexta), sobre o “**Paraíso Terrestre**”. Nesta reflexão, Chiara imediatamente nos conquistou com uma sua resposta que soou extremamente atual para nós voluntários. Sentimos o chamado de Chiara a ser “revolucionários” para construir o Paraíso Terrestre já nesta nossa humanidade. Desse modo, trazer aquele “cêntuplo” que Jesus prometeu, por meio de centenas e centenas de obras construídas com amor em todos os cantos da terra. Outra reflexão importante foi sobre as “**Lições do Paraíso aos Gen – O inferno**” que aconteceu no dia 13.3 (sábado).

Depois, Acácio relatou que as 19 regiões do mundo puderam fazer os seus aggiornamentos e que foi um momento muito rico e de conhecimento mútuo.

Relatou também que Paolo Mottironi fez um relatório completo (16 páginas) sobre a sua experiência de 150 meses como responsável mundial do Setor, evidenciando uma caminhada de luz, de alegrias e de dificuldades. Na sequência, Paolo Augusto falou sobre a Assembleia propriamente dita.

Paulo Augusto – Disse que ficou muito contente por sido convidado para participar da Assembleia, sem direito a voto. Disse que após a pré-assembleia, teve início a **Assembleia Central dos/das Voluntários/as de 17 a 21 de março**.

Destacou que no primeiro dia Assembleia (17), Patience e Paolo Mottironi falaram do fio de ouro que iria nos guiar naqueles dias. Recordaram que Chiara trouxe-nos uma grande Luz, lembrando-nos do Pacto como pedra angular da nossa Espiritualidade, centrada no mandamento do Amor Mútuo, que conduz à Unidade. Na sacralidade do Pacto, nos declaramos prontos ainda hoje, como nos pede Chiara, a escrever outra esplêndida página para a nossa vocação. Em seguida, os Delegados Centrais da Obra Silvia Escandell



(Argentina)-foto e Ray Asprer (Filipinas)- foto compartilharam conosco a bela realidade da Assembleia Geral. Relataram as suspensões e sofrimentos na organização, a beleza da unidade vivida e *o fruto do documento programático*: um verdadeiro mapa de navegação para chegar a abraçar a humanidade. Sentimo-nos um com eles na concretização da oração de Chiara ao Pai para que lhe levasse "o mundo em seus braços".



Após o intervalo, as saudações da nova presidente Margaret Karram e de Jesus Moran aceleraram a Assembleia. As palavras "coragem e avante" que nos foram dirigidas pela Presidente parecem ser específicas para os voluntários que deverão enfrentar os desafios do futuro. Eles farão isso sem medo "mantendo Jesus no meio" e "penetrando Jesus Abandonado". Para reforçar isso, Jesus lembrou-nos de Domenico Mangano, que destacou a necessidade de sermos voluntários na "incidência do reino de Deus no mundo". Para alcançar este objetivo, precisamos nos renovar e, portanto, renovar tudo que está ao nosso redor. Finalmente, Margaret, após convidar-nos a "bater no coração" do centro da Obra e expressar imensa gratidão a Paolo e Patience, indicou o trio de voluntários e Voluntárias entre os quais seriam eleitos os dois responsáveis para os próximos seis anos. Para os voluntários, foram indicados Antonio Campolo (de Roma), Dorian Mezzalira (de Milão) e Juan Ignacio Larranaga (de Madri/Espanha). No momento seguinte, a assembleia passou a ser distinta para que os participantes pudessem conhecer e dialogar com os três voluntários indicados. Do diálogo surgiu a confirmação da "beleza e riqueza" desses candidatos.

Depois foram apresentados os Grupos de Trabalho (com 10 pessoas por grupo) para que fossem abordados os quatro temas da Assembleia: **vocação** do voluntário; a **formação**; **empenho social** e **comunidades locais**. Os grupos foram divididos por idiomas para que fossem estudados os temas. Disse que o seu grupo foi formado por brasileiros/as e portugueses/as. Foi um momento rico e de conhecimento recíproco.

No 2º dia de Assembleia (18) vimos um vídeo de Chiara sobre a Espiritualidade Coletiva que nos colocou imediatamente na dimensão de Amor para com nossos irmãos: compartilhando seus sentimentos, carregando os seus fardos e sentindo os seus problemas. Se vivêssemos desta maneira, morrendo a nós mesmos, poderíamos ser retribuídos pelos irmãos que amamos. E assim é que o amor ao próximo leva à reciprocidade e, portanto, à realização do que "todos sejam um". Vivendo assim enraizado na Palavra de Deus, pareceu-nos que a vocação de Voluntárias e de Voluntários de Deus poderia ser uma resposta coletiva ao Amor de Deus para com a humanidade, especialmente nas realidades mais pobres. No final do vídeo de Chiara, seguiu-se uma comunhão de almas, na qual vários sublinharam como acreditar no Amor de Deus já é uma ajuda para podermos realizar todos juntos.

Seguiu-se a intervenção de **Catherine**, uma neurocientista, que nos fez compreender como, por razões genéticas, somos realmente feitos um para o outro. Todavia é necessária a prática para fazer com que esses estímulos funcionem melhor! Portanto, depende só de nós usá-los para construir uma nova sociedade baseada na fraternidade. Além disso, se ativamos estes estímulos em nossas vidas, eles nos tornam mais felizes.

Na sequência **Tanino Minuta** nos levou em um vôo para entender melhor nossa vocação através dos olhos de Chiara. Foi um momento mágico de profunda emoção para todos nós ao redescobrir a alma do nosso chamado, já revelada à imagem dos próprios Apóstolos de Jesus, chamados a mudar o mundo, não deixando nada como antes. Depois, seguindo a sua revelação através de muitas passagens da vida de Chiara, desde a sua consagração e da descoberta de ter que abrir ao mundo uma porta para a Vontade de Deus. Nascia a vocação da vontade de Deus. Era a semente dos Voluntários, que seriam chamados especificamente para abraçar o mundo, com sua vocação à Vontade de Deus. Mas isto foi com toda a Obra que é chamada a uma virada e "vocês voluntários são o ponto dessa virada", concluiu Tanino. Mas com o coração único de toda a Obra. A intervenção teve a enorme força de impactar a todos, tornando-se um estímulo para recomeçar com entusiasmo. E as intervenções dos voluntários foram uma verdadeira chuva de emoções, de gratidão por Tanino e de partilha. Com a redescoberta, para muitos, de uma vocação renovada.

No 3º dia da Assembleia (19) tivemos um momento com **Fanny e Luca** que falaram sobre o empenho social dos voluntários de Deus e destacaram a nossa irradiação natural: **Humanidade Nova**. Nestes anos muito tem sido feito para acompanhar a encarnação do Ideal no campo civil e no campo social, e agora é necessário fortalecer o empenho dos Voluntários no âmbito social para realmente mostrar "a incidência do Reino de Deus trazida pelos voluntários ao mundo". Isto não é uma opção para nós, é um dever ser! É visto, nesta perspectiva, o empenho pessoal e o empenho de toda a Obra, através de todas as gerações. Os instrumentos são antes de tudo as células de ambiente e a formação de redes vivas entre todos, para serem verdadeiros "empreendedores da Obra". Devemos ser "aqueles que avançam", como dizia Chiara: a ponta de lança de um Movimento que se assemelhará cada vez mais a Maria Mística que vive no mundo. Na esteira dessa perspectiva envolvente, surgiram muitas vozes vivas, mesmo em debate, que animaram o diálogo subsequente entre todos os presentes.

Finalmente, uma belíssima leitura guiada da "Ressurreição de Roma" acompanhada com profundidade por Emanuele Pili. Não é uma leitura fácil, que não pode ser resumida em poucas linhas. Há uma forte referência ao que Piero já disse sobre o valor que Jesus Abandonado deve ter para nós. Chiara nos diz que precisamos olhar o mundo com os olhos de Deus e esta visão divina passa pelo olho de Jesus Abandonado, que é a pupila de Deus. Todo nosso trabalho também passa por ver com estes olhos, porque não podemos fazer coisas novas se não olharmos com olhos novos. Ter a coragem, em nosso trabalho, de não prestar atenção a outros meios além daqueles próprios de nosso Ideal, caso contrário, tudo falhará. Porque o mundo não precisa de nós, mas precisa de Deus e nós devemos ser o intermediário, através da vida completamente identificada com Jesus Abandonado. O diálogo foi intenso com uma única intenção: "Renovar o nosso olhar".

Acácio – Disse que o 4º dia de Assembleia (20) era o dia da votação. Neste quarto dia da nossa assembleia, fomos todos envolvidos com um tema de Chiara de 1982, falando fortemente sobre a Unidade. Ela viu a humanidade em meio a tensões e sofrimentos que falavam apenas de divisão, mas também viu o mundo que, paradoxalmente, tendia à unidade e sofria com essas fraturas. Ainda hoje estas palavras ressoam em nós (40 anos depois) com a mesma força profética e nos chamam a agir diante dos desafios do terceiro milênio. Na sequência, os participantes puderam fazer perguntas aos três voluntários indicados na Assembleia. As perguntas foram muito variadas e profundas cobrindo todos os aspectos da vida dos voluntários. Mas especiais mesmo foram as perguntas do CIV tocando em assuntos delicados da atualidade como questões de gênero, segunda união, etc. Todos responderam segundo a doutrina social da Igreja, mas ficou mais rico aqueles que acrescentaram a própria experiência e isso deve ter ajudado na escolha do candidato. Ao final da votação, **Juan Ignacio Larrañaga**, voluntário da Espanha, foi eleito como o novo responsável mundial do Setor dos Voluntários de Deus, com 73 dos 103 votantes e 100 votos expressos (válidos).

Para finalizar, no 5º dia de Assembleia, Margaret e Jesus enfatizaram que o voluntário é chamado a estar no mundo, pleno de Deus, mas com a beleza de ser leigo. Isto nasce do amor e é garantido pela Unidade com todos os voluntários e com todas as realidades da Obra. Margaret agradeceu então, com palavras comoventes, Paul e Patience pelo serviço realizado. Finalmente uma saudação a Juan Ignacio e Fanny, os novos responsáveis eleitos, encorajando-os e tranquilizando-os: “com o tempo o que Deus quiser acontecerá”.

Depois, então, recebemos as palavras ditas por Foco em 1975. Elas ressoaram entre todos os voluntários e foram acolhidas por cada um. A história do encontro com Chiara e a impressão que teve naquela ocasião da frase *“onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome, ali estou no meio deles”* despertou em muitos o nosso dever ser. Ela dizia que assim se estabelece, de fato, “uma comunhão entre céu e terra, na qual, poder-se-ia dizer, a onipotência de Deus é comunicada aos homens, por participação”. Esta presença de Jesus no meio “obriga o cristão a sair da casca do seu individualismo”. Foco parece nos encorajar a “sair juntos” pelo mundo, para fazer com que a sociedade onde vivemos e trabalhamos “seja permeada pelo espírito de Cristo”. E acrescentou: “Vai levar anos, talvez séculos: o essencial é: não pare!”.

Na sequência foi dada a palavra aos demais voluntários que participaram da Assembleia Central dos/as Voluntários/as (17 a 21 de março), conforme relatado a seguir:

Flávio Santos – Regional Salvador (AL/BA/SE) – Disse que foi um momento muito forte de Jesus no meio. Não acreditava ser possível fazer o evento online com tanta intensidade, mas constatou que tudo foi possível. Nas reuniões de grupo percebeu que existia um cuidado especial com cada participante. “Na minha alma havia uma alegria muito grande e uma gratidão por ter participado da assembleia e pensei como seria bom se todos os voluntários pudessem participar desse evento”. Ressaltou as várias experiências e percebeu que no setor dos voluntários ainda há muitos que são contemporâneos de Chiara, o que enriquece ainda mais a vida do Setor. Concluiu afirmando que vai procurar levar para o seu regional toda essa esplêndida realidade de Jesus no meio vivida na assembleia.

Daniel Tarcísio – Regional Belo Horizonte (MG/RJ/ES) – Disse que teve a oportunidade de conhecer com mais profundidade a realidade dos voluntários. Disse que a pré-assembleia foi muito importante e ajudou a construir a presença de Jesus no meio com todos os participantes. Pensou que não seria possível conhecer os três candidatos da assembleia, mas que o Espírito Santo nos iluminou e ajudou a todos a fazer a escolha justa. Destacou a fala do focolarino Flávio que falou sobre o recente focolare que nasceu na Fazenda Esperança, pois a raiz que nutre a Fazenda Esperança é a mesma que nutre o Movimento dos Focolares, pois expressam o mesmo desejo de colocar em prática as palavras do Evangelho, em especial a vivência do amor recíproco. São duas realidades eclesiais que vivem

juntas em plena unidade e harmonia, para sanar muitas dores. Agradeceu a todos e disse que a gratidão é a palavra para resumir o seu sentimento com relação à sua participação na assembleia.

Evaldo - Regional Brasília (DF/GO/MT/TO) – Disse que a assembleia realmente foi fantástica, mas queria destacar o profissionalismo de todos que ajudaram na organização do evento com tradução em várias línguas. Destacou a intervenção de Catherine, uma neurocientista, que nos fez compreender como, por razões genéticas, somos realmente feitos um para o outro. Também destacou o tema sobre a vocação do voluntário feito por Tanino Minuta que nos levou em um vôo para entender melhor a nossa vocação através dos olhos de Chiara. Disse que gostaria de ter a publicação do livro de Tanino Minuta aqui no Brasil. Por último, destacou o trabalho de grupo realizado antes e depois da assembleia, o que contribuiu para a organização do evento e também ajudou a crescer a unidade entre todos os participantes.

Lincoln – Regional (AM/RO/RR/AC) – Disse que destacaria três pontos da assembleia. No Primeiro dia com as saudações da nova presidente Margaret Karram e de Jesus Moran, Copresidente, pois viu muita consonância entre eles. Margaret fez uma bela comunhão de almas com os participantes, dizendo que só quem ama Jesus Abandonado pode levar ao mundo o “assim na terra como no céu”. E Jesus Moran disse não basta mais a incidência no mundo; é preciso que seja reino de Deus. E no terceiro dia, gostou da meditação de Piero que diz que o nosso Deus é Jesus Abandonado, porém ainda estamos presos ao modo de pensar aonde não há Jesus Abandonado. “A reflexão me fez refletir sobre o amor que devemos ter cada vez mais para com Jesus abandonado. Esse amor, esse modo de pensar, deve ser colocado nas nossas mentes e nas nossas ações. Jesus Abandonado vai nos ajudar a transformar o nosso modo de olhar o mundo, a exemplo da experiência de Chiara”.

Jailson – Regional Mariápolis Santa Maria (PE/PB/RN)- disse que a experiência foi fantástica e desafiante. Confessou que não se preocupou muito com a eleição, mas com o relacionamento com todos os participantes, assim como com as novas perspectivas para o Setor e para a Obra. Ressaltou as reuniões de grupo junto com as voluntárias e disse que era um momento muito esperado na assembleia, pois estavam ali representando todos os voluntários. Foram momentos muito ricos de convivência, descontraídos e plenos de Jesus no meio. Houve bastante sinergia e disse que Humanidade Nova deve atuar nessa sinergia junto com as inundações e com toda a Obra.

Apolinário – Regional Mariápolis Glória (PA/AP) – Disse que foi fundamental ter feito os três dias de pré-assembleia. Foi importante e nos ajudou a preparar individualmente e coletivamente. Ajudou também a corrigir problemas técnicos. Pessoalmente procurou “estar” na Assembleia, estar à disposição e doar tudo, procurando ficar atendo a todas as atividades da programação. Destacou que a

assembleia foi *online*, “mas conseguimos fazer a experiência de Obra, não estávamos pensando só no setor, mas em toda a Obra de Maria”. Isso foi muito significativo e tornou tudo mais tranquilo, inclusive participar de reuniões de grupo e confrontar com as voluntárias. A ideia não era a minha, mas a nossa. Apolinário disse também que gostou do tema sobre empatia e percebeu que a nova presidente não chegou para comandar, mas para servir. A experiência dela foi muito importante, de onde veio e da sua experiência de vida na Obra. Disse que ficou bem impressionado também com eleitos Fanny e Juan Ignacio. Viu que os dois estão prontos e disponíveis para servir a Obra. Por fim, concluiu afirmando que a assembleia foi muito importante e que devemos procurar aprofundar os temas propostos. A assembleia foi só o início, mas que deve continuar e se desenvolver em todas as atividades da Obra.

Rafael Cassiolato - Regional Curitiba (PR/RS/SC) – disse que a assembleia está dentro de um contexto, pois foi preparada desde o ano passado e depois teve as pré-assembleias. Destacou o documento preparado pela assembleia e disse que deverá ser um mapa de navegação para todos. As palavras contidas no documento devem ser transformadas em vida e em ações nos próximos seis anos para o Setor e para toda a Obra. Destacou também a meditação que Piero Pasolini nos apresentou com palavras fortes e profundas: a escolha de amar Jesus abandonado. “Como Deus se fez homem para entrar na realidade dos homens para amá-los, no mundo também nós precisamos entrar na realidade dos outros para amá-los, na mesma medida”. Rafael Cassiolato falou também da meditação de Chiara sobre a Unidade (1982), onde ela viu a humanidade em meio a tensões e sofrimentos que falavam apenas de divisão, mas que também viu o mundo que, paradoxalmente, caminha em direção à unidade. Assim, nós também devemos pedir a Deus a graça para a realização dessa unidade. Por último, disse que as reuniões de grupo foi também um ponto alto da assembleia. Foi um momento rico e de conhecimento recíproco, com muita comunhão entre os membros do grupo e que contribuiu para a realização do documento final da Assembleia.

Daniel Adrián - Regional SP/MS – Disse que a primeira coisa foi pedir ao Espírito Santo para nos ajudar a construir a Assembleia, para que todos os voluntários do Brasil fossem incluídos. Pensou que a melhor forma de fazer isso seria a de amar nas coisas simples. Disse que ficou próximo do Willian e juntos procuraram construir uma unidade forte para melhor participar de cada momento da Assembleia. Daniel disse também que chamou a sua atenção a fala de Paolo Mottironi que em muitos casos falou de alegrias, mas também de dores e sofrimentos. Mas lembrou de que estamos um ao lado do outro, tanto os focolarinos quanto os voluntários e todos os membros da Obra. Destacou as falas sobre Jesus Abandonado e lembrou também da fala de Catherine, neurocientista, sobre o amor ao próximo que também impacta no nosso corpo. Mas ela também nos fez compreender como, por razões genéticas, somos realmente feitos um para o outro. Daniel disse que no início fez um questionamento sobre esse impacto, mas depois lembrou que Jesus Abandonado faz parte do nosso sim à obra.

Devemos, portanto, nos preparar para amar melhor Jesus Abandonado e assim poder amar mais a humanidade.

Everaldo – Regional MA/PI/CE – Disse que gostaria de agradecer a todos por esse momento único da assembleia. Relatou que no primeiro dia ficou marcada a frase de Chiara “a coragem de se tornar santo” e a outra frase foi “a coragem de abraçar a humanidade”. Disse também que o tema sobre Jesus abandonado foi muito forte. Da mesma forma, considerou o tema sobre a empatia um dos pontos marcantes da assembleia. Por último, destacou as palavras da nova presidente sobre o ‘ser família’. E disse que foi assim que se sentiu durante todos os dias, Junto com todos em uma única família. Foi um momento muito belo e marcante e espera que todos nós voluntários possamos viver e desenvolver melhor os temas propostos pela assembleia.

Willian – Regional SP/MS – Voluntário convidado, sem direito a voto. Disse que foi uma graça poder participar da assembleia. O propósito foi o de fazer a experiência de “ser um só corpo e uma só alma”. Destacou as saudações de Margaret e Jesus no início da Assembleia. As palavras “coragem e avante” que nos foi dirigida pela Presidente parecem ser específicas para os voluntários que deverão enfrentar os desafios do futuro. Eles farão isso sem medo “mantendo Jesus no meio” e “penetrando em Jesus Abandonado”! Para reforçar isso, Jesus lembrou-nos de Domenico Mangano, que sublinhava a necessidade de sermos voluntários na “incidência do reino de Deus no mundo”. Willian destacou também que as reuniões de grupo foram importantes e todos puderam colocar as suas ideais, mas sempre prontos a perder. O nosso grupo era um verdadeiro núcleo temporário, disse. Afirmou também que as meditações foram muito importantes e ajudou a todos a construir a assembleia. Willian disse ainda que o documento da assembleia dos voluntários está em perfeita sintonia com o documento final da assembleia Geral da Obra e também com a Igreja. Por último, lembrou as palavras de Margaret que garantiu a Unidade com todos os voluntários e com todas as realidades da Obra e nos assegurou que lembrará sempre, nas orações, dos voluntários e de sua capacidade de incidir no mundo. Ela disse também que devemos ser sempre uma família.

Jairo – Regional Curitiba (PR/RS/S) – Percebeu que o clima de Jesus no meio foi possível, como se fosse um evento presencial. Destacou as palavras de Margaret quando se dirigiu a Juan Ignacio e Fanny, dizendo que eles não deveriam ter pressa em assumir esta tarefa e de considerar, no momento, o apoio do centro anterior. “A seu tempo, o que Deus quiser será realizado”. Disse também que gostaria de agradecer os voluntários pela oportunidade de poder participar da assembleia. Agradeceu ainda ao João Batista pelo importante serviço prestado à Obra e disse que sempre rezou por ele. Agora agradece também ao Aurélio por ter aceitado esse grande desafio. Obrigado a todos!

Brasa – Regional Curitiba (PR/RS/SC) – Voluntário convidado, sem direito a voto - Agradeceu muito o aggiornamento e disse que foi muito bem feito. Disse que viveu intensamente a assembleia, sendo essa a terceira experiência. Com relação às eleições disse que já conhecia Juan Ignacio, pois teve a oportunidade de conhecê-lo em Castel Gandolfo (Roma). Disse também que se sentiu próximo a todos, como se estivesse em Roma. Disse que a experiência de Paulo Mottironi foi muito importante, mas também Juan Ignacio vai contribuir muito para o setor dos Voluntários. Disse que sentiu uma grande alegria por ter sido convidado a participar da assembleia. Foi um grande presente. E que o dia de hoje foi também extraordinário pela comunhão de todos os voluntários presentes nesta conexão. Vamos viver o nosso carisma de levar Deus ao mundo e construir a unidade entre todos. Um grandíssimo abraço e uma Feliz Páscoa a todos!

Johnson - Regional (PE/PB/RN) – Voluntário convidado, sem direito a voto. Para mim esta Assembleia Central dos Voluntários foi uma chamada de atenção sobre o dever ser dos voluntários, não foi uma redescoberta da nossa vocação, mas sim uma espécie de saculejo, para nos lembrar de que nosso lugar não é na sacristia, não é se fixar no seio familiar e muito menos só no próprio âmbito profissional, fazendo o tripé família +trabalho +igreja e só. Não, nossa vocação não é para esse tripé e sim, para o mundo através de Humanidade Nova, Movimento Político pela Unidade (MPPU) e das inundações. Foi uma assembleia que demonstrou maturidade da Obra e coragem para tratar de algumas demandas atuais da sociedade e das quais não podemos, nem devemos fugir e sim, enfrentá-las já que nascemos para santificar os ambientes onde estivermos, seja através das células de ambiente ou nas ações de Humanidade Nova. Para mim a assembleia representou esse despertar da nossa vocação, que às vezes parece um pouco adormecida.

Encerramento – Antes de concluir, Acácio passou a palavra para os focolarinos do Centro nacional João Batista, Aurélio e Klaus para concluírem o nosso o aggiornamento. **João Batista** agradeceu o convite para participar deste aggiornamento e disse que a experiência da assembleia dos voluntários foi a mesma vivida na assembleia dos focolarinos, ou seja, uma experiência plena de Jesus no meio. Disse que estamos todos, um do lado do outro, fazendo a mesma experiência do carisma, a mesma experiência de Jesus no meio. Ficou contente de saber que a assembleia foi feita junto com as voluntárias. Por fim, agradeceu a todos os voluntários e disse que foi um belíssimo momento de focolare.



Aurélio – Agradeceu aos voluntários pela acolhida no dia de hoje e disse que com a presença de Jesus no meio puderam colher toda a realidade vivida na assembleia. Assegurou que os popos estão prontos para construir o mundo unido, pois o sonho de Chiara é o nosso sonho. Recordou que muitas realidades da Obra são levadas pra frente com a ajuda dos voluntários. Aurélio, então, lembrou-se da mensagem de Chiara aos Voluntários, de 15 de agosto de 1980, por ocasião da Festa da Assunção de Maria: “Assim se Deus chama os focolarinos para representarem mais na Obra a alma de Maria, que era toda plena de espírito, toda cheia de carismas [...]. Deus chama vocês voluntário para representarem na Obra mais o corpo de Maria”. É um símbolo daquela parte humana que Deus criou e deve retornar para Ele, toda transformada. [...] “Assim, a Obra de Maria, com os focolarinos, sem os voluntários, não seria nem de Maria nem da Igreja”. Aurélio concluiu afirmando que devemos caminhar juntos para sermos testemunhos na humanidade. Contem com a nossa unidade e orações!

Klaus – Agradeceu aos voluntários pelo convite e desejou a todos uma Feliz e Santa Páscoa! A conexão foi encerrada às 22h.

Acácio e todos do Centro dos Voluntários